

Você conhece os Serviços de Saúde oferecidos em sua cidade?

Ana Katarina N de Azevedo 1

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida na EE Prof Antônio Pinto de Medeiros, com a finalidade de apresentar a importância de atribuir a saúde e qualidade de vida na sociedade aos estudantes do ensino Fundamental. Adotou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa com a coleta de dados através da aplicação de questionários. Percebeu-se que os estudantes não entendem a estrutura do SUS dos 60 entrevistados, somente 12 estudantes souberam diferenciar mesmo que minimamente os atendimentos de cada ente do SUS. Verificou-se a ausência de um aprendizado ainda durante a escola sobre o SUS, uma vez que 33 estudantes já tinham utilizado a UBS para vacinação (50%) mas desconheciam os demais serviços de atendimento. Este resultado pode estar atrelado aos últimos acontecimentos como a Pandemia da COVID 19 e o debate político que se colocou em relação à vacinação, alguns estudantes (20%) não responderam a questão, talvez por medo de se posicionar sobre ter ou não se vacinado. Em relação ao conceito de IST's o que mais surpreendeu foi que nenhum aluno indicou conhecer o termo, Esperava-se que embora não soubessem elaborar o conceito sobre o assunto os estudantes fossem capazes de exemplificar com a citação da AIDS mas não houve esta citação. A situação preocupa pois sugere que estes estudantes apesar de terem acesso a diversas redes sociais as utilizam apenas para verem fatos sociais inrelevantes, e sugere que familiares não conversem sobre assuntos ligados a temática do sexo com adolescentes por considerar que tais conversam possam incentiva-los ao desejo de conhecer sobre o assunto antes do tempo, no entanto a ausência de conversa, seja em casa (nas familias) ou na escola, possa ser o indicativo que explique o alto número de casos de alunas grávidas ainda durante o ensino fundamental (anos finais).

INTRODUÇÃO

Trata-se de um projeto a ser desenvolvido na Escola Estadual com a finalidade principal de apresentar aos alunos do 6 ano A e B (80 alunos), a importância que devemos atribuir a saúde e qualidade de vida das pessoas na sociedade, permitindo que eles desenvolvam a cidadania.

Pretende-se que os alunos conheçam os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) diferenciando as Unidades de atendimento: UBS, UPA e Hospitais. Para que conhecendo possa usufruir dos serviços com dignidade e assim ter uma melhor qualidade de vida.

Este projeto terá algumas etapas principais a serem desenvolvidas no decorrer do ano:
1) estudo dos conceitos relacionados à saúde e bem estar em sala de aula; 2) visitas em grupo à
UBS Pitimbu Dr. Abelardo Calafange; 3) elaboração de entrevista; 4) organização dos dados

_

¹ Mestre em Ensino de Biologia -PROFBIO/UFPB - anakatarinaazevedo@gmail.com;



em gráficos e 5) apresentação dos resultados na Feira de Cultura promovida na escola em Outubro de 2023.

Conforme Orientação da BNCC esta visita de campo teve a finalidade de atender aos objetivos gerais, objetivos específicos e habilidades:

QUADRO 1 - Competências e habilidades desenvolvidos na pesquisa

Competências	
Gerais	Entender e explicar a realidade, colaborar com a sociedade e continuar a aprender.
	Expressar-se e partilhar informações, sentimentos, ideias, experiências e produzir sentidos
	que levem ao entendimento mútuo.
	Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimento, resolver problemas e
	exercer protagonismo de autoria.
	Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de
	vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.
Específicas	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita),
	corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências,
	ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à
	resolução de conflitos e à cooperação.
	Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica,
	significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para
	se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos,
	resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos
	diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas
	possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive
	escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes
	campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de
	modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e
	continuar aprendendo.
	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação
	comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
Habilidades	Associar a produção de medicamentos e reconhecendo benefícios e avaliando impactos
	socioambientais.



Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.

Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública. Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST e discutir estratégias e métodos de prevenção.

Fonte: Azevedo, 2023

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a pesquisa adotamos uma abordagem de cunho qualitativo e quantitativo e para a coleta de dados utilizamos aplicação de questionários (pré-teste e pós-teste), visita a UBS e entrevistas; em relação à natureza a pesquisa é básica; já quanto aos objetivos é exploratória e descritiva e sobre os procedimentos pesquisa participante.

O projeto será desenvolvido em etapas, na primeira haverá a visita para obter todas as informações necessárias que alcancem o objetivo da BNCC EF07CI09 consiste em: Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. EF07CI10: Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.

O pré-teste e pós-teste tem caráter de avaliar a percepção dos alunos antes da visita e após a visita a UBS, e promover a verificação através da análise de conteúdo proposta por Bardin do que se efetivamente o estudante assimilou após o projeto, e desta forma visualizar o processo de ensino-aprendizagem por meio da análise das respostas e dos gráficos de comparação entre o pré-teste e pós-teste.



REFERENCIAL TEÓRICO

Educação e Saúde

A educação e a saúde são ramos da sociedade que precisam andar juntos para proporcionar uma melhor qualidade de vida à população. A necessidade de centrar a discussão da escola como lugar de promoção da saúde, junto ao horizonte das potências humanas a desenvolver - o que nos remete a Freire "(...) só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros" (FREIRE, 2000).

Dias e Guzzo (2018) compreendem que a escola faz parte da rede de proteção à infância, em conjunto com os demais equipamentos de assistência, saúde, entre outros. Partindo do pressuposto de que a rede de proteção à infância tem como objetivo comum a proteção integral, ou seja, a garantia dos direitos da criança e do adolescente, Gonçalves e Guará (2010) defendem que a articulação em rede é condição fundamental para sua efetivação. Assim, neste sentido, articular aulas em dois ambientes no escolar e na UBS se faz fundamental para que as crianças e adolescentes venham a desenvolver um sentimento de pertença e possam compreender o funcionamento geral do Sistema Nacional de Saúde (SUS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das questões propostas no pré-teste (Quadro 2) aplicado no dia 03.04.2023 para todas as turmas de 6° ano (A, B, e C) da EE Professor Antônio Pinto de Medeiros, turno matutino totalizando 60 estudantes participantes.

QUADRO 2 - Perguntas propostas no Pré-teste

O que significa UBS?

Você saberia diferenciar os serviços de Saúde oferecidos na UBS (Unidade Básica de Saúde), na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Hospitais?

Você já utilizou a UBS? Descreva sua experiência.

Quais serviços são prestados na UBS?



Nas Unidades Básicas de Saúde um dos serviços oferecidos é a vacinação, você já foi vacinado em alguma UBS? Descreva sua experiência.

Outro serviço prestado pelas UBS são voltadas para prevenção de IST 's (Infecções Sexualmente Transmissíveis), você saberia dizer exemplos de IST s e suas formas de prevenção?

Fonte: Azevedo, 2023

A análise da pergunta 1 revelou que 47 entrevistados entendem que UBS significa Unidade Básica de Saúde, representando 78% dos entrevistados. Considera-se importante que os estudantes já tenham a assimilação de que a UBS faz parte do Sistema Universal de Saúde.

Na questão 2 - Você saberia diferenciar os serviços de Saúde oferecidos na UBS (Unidade Básica de Saúde), na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Hospitais? Percebese que os estudantes ainda não entendem esta divisão proposta pelo SUS para discriminar os serviços básicos ocorrendo muita sobreposição de conceitos, dos 60 entrevistados apenas 12 estudantes souberam diferenciar mesmo que minimamente os atendimentos de cada ente do SUS. O que talvez seja a maior dificuldade encontrada no SUS para manter a qualidade do atendimento, visto que às vezes por desconhecer as funções de cada um dos estabelecimentos os usuários do SUS venham a sobrecarregar as UPAs e Hospitais.

As questões 3, 4 e 5 refletem bem a ausência de um aprendizado ainda durante a escola sobre o SUS, uma vez que 33 estudantes já tinham utilizado a UBS para vacinação (50%) mas desconheciam os demais serviços de atendimento como consultas, por exemplo. Este resultado também pode estar atrelado aos últimos acontecimentos ocorridos como a Pandemia da COVID 19 e o debate político que se colocou em relação à vacinação, alguns estudantes (20%) não responderam a questão, talvez por medo de se posicionar sobre ter ou não se vacinado.

Em relação à questão 6 foi a que mais surpreendeu a autora, pois nenhum aluno no préteste indicou conhecer as IST's. Esperava-se que embora não soubessem elaborar o conceito sobre o assunto os estudantes fossem capazes de exemplificar com a citação da AIDS ou HIV, mas não houve esta citação.

A situação preocupa-me pois sugere que estes estudantes apesar de terem acesso a diversas redes sociais as utilizam apenas para verem fatos sociais de pouca relevância, e também sugere que familiares talvez não cosversem sobre assuntos ligados a temática do sexo com adolescentes por considerar que tais conversam possam incentiva-los ao desejo de conhecer sobre o assunto antes do tempo, no entanto a ausência de instruções em forma de



conversa seja em casa (nas familias) ou na escola possa ser o indicativo que explique o alto número de casos de alunas grávidas ainda durante o ensino fundamental (anos finais).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa contribui para o entendimento preliminar da relação da Educação e Saúde como pilares de uma sociedade mais justa e solidária, trazendo informações relevantes, principalmente sobre o conhecimento dos estudantes sobre as IST´s ao demonstrar que os estudantes de ensino fundamental apresenta uma noção muito superficial sobre o tema e consequentemente a ausência destas informações traz prejuízos para a campanha de prevenção de tais doenças. E na família com as conversas entre pais e filhos e na escola através da aula de ciências que os estudantes deveriam conhecer sobre a temática e desenvolver a articulação junto ao SUS através das UBS de forma a promover a prevenção das IST 's na sociedade.

Palavras-chave: SUS, Educação, Saúde, ISt's, Ensino Fundamental

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Dias, C. N., & Guzzo, R. S. L. (2018). Escola e demais redes de proteção: aproximações e atuações (im)possíveis? Pesquisas e Práticas Psicossociais, 13(3), 1-17. Recuperado de http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/revista_ppp/article/view/3061

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2000. (Coleção Leitura).

Gonçalves, A. S., & Guará, I. M. F. R. (2010). Redes de proteção social na comunidade. In I. M. F. R. Guará. Redes de proteção social. São Paulo: Associação Fazendo História: NECA; Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente